Ata da 25ª Reunião da Comissão de Atos Administrativos

**DATA:** 31/01/2013 **HORÁRIO DE INÍCIO:** 16h

**LOCAL:** Sede do CAU/RS **HORÁRIO DE FIM:** 18h40

1. **Participantes:**

|  |  |
| --- | --- |
| Diretoria |  |
| Presidente | Arq. e Urb. Roberto Py |
| Vice-Presidente | Arq. e Urb. Alberto Fedosow Cabral |
| Coord. da Comissão de Atos Administrativos | Arq. e Urb. Carlos Alberto Sant’Ana |
| **Conselheira:** Arq. e Urb. Cristina Duarte Azevedo | |
| **Consultoria:** Denise Weinreb | |
| **Secretária:** Márcia Dorneles | |

Em 24 de janeiro de 2013, reuniram-se na sede do CAU/RS, cujo endereço consta em rodapé, a Comissão de Atos Administrativos do conselho acima citado. Estava presente o presidente do conselho Roberto Py, o vice-presidente do órgão e membro da comissão, Arq. Alberto Fedosow Cabral, o coordenador da Comissão Arq. e Urb. Carlos Alberto Sant’Ana, conselheira Arq. e Urb. Cristina Duarte Azevedo, a consultora Sra. Denise Weinreb. A secretária executiva Márcia Dorneles redigiu a ata desta reunião.

1. **Estrutura Administrativa e Organograma**

A consultora Denise Weinreb informou que se reuniu com os assessores, sobre a construção do plano de cargos e salários, e que foi realizada a checagem em relação aos números, setores, qualificações, levando em consideração o organograma do CAU/BR.

O coordenador da Comissão Carlos Sant’ana pergunta se esse é organograma atual, a consultora Denise Weinreb explicou que é uma proposição.

Sobre a reestruturação do organograma, a consultora Denise Weinreb informou que com essa reestruturação o número de funcionários seria de aproximadamente 50 pessoas.

O Presidente Roberto Py, salientou que a composição do plenário atualmente esta hiperdimensionado, porém na próxima gestão haverá reformulação referente ao número de conselheiros.

Com relação às novas contratações, o Presidente Roberto Py informou que aquelas que haviam sido aprovadas em plenária encerraram-se, porém é possível que hajam reformulações no quadro de pessoal, porém aconselhou cuidado, pois autarquias públicas tem a tendência de montar uma estrutura inchada, com excesso de contratações.

Sobre o organograma, o Presidente Roberto Py sugeriu a disposição seja Plenário, Conselho Diretor, e Comissões Permanentes nesta ordem. Denise Weinreb destaca que a definição deve estar pautada nas competências e poder de cada um. Disse também, que deseja apresentar a reformulação na próxima semana, porém esta sendo uma tarefa complexa, pois é muito mais simples fazer proposições em cima de algo que já existe do que criar sem haver um histórico.

O Presidente Roberto Py então sugeriu que tal assunto seja apresentado na próxima reunião plenária como uma preliminar e depois discutido na plenária extraordinária que ocorrerá no mês de março.

Denise aconselha que esta estrutura não tenha muitas posições de chefia e poucos colaboradores. Já o Coordenador da Comissão Carlos Sant’ana questiona se é necessário que a formação da Direção e assessorias seja em Arquitetura e Urbanismo, pois acredita que somente os fiscais e assessores técnicos deveriam ter esse pré-requisito, já que a função destes assessores é também dar apoio ao Plenário, pois futuramente haverá muitos processos tramitando e será necessário este suporte. O vice-presidente Alberto Cabral defende que o mesmo deva ser um administrador.

Sobre os cargos de confiança, o entendimento do Presidente Roberto Py é que não pode haver o CC do CC.

1. **Ouvidoria**

O Presidente Roberto Py ressaltou que a ouvidoria não pode ser confundida com o setor de atendimento. Já o Coordenador da Comissão Carlos Sant’ana questionou sobre o sistema de protocolo que será utilizado pela ouvidoria, o entendimento do Presidente Roberto Py é que deveria haver um protocolo a parte e aproveitou para informar que atualmente o CAU/RS já esta recebendo denúncias por e-mail, e que há uma confiança e fortalecimento da imagem do Conselho.

A consultora Denise Weinreb entende que a ouvidoria é um canal que deve ser de fácil acesso, porém a forma como será operacionalizado pode ficar para um próximo momento. Salientou que o ouvidor deve ter sigilo, e um perfil específico para o cargo. Informou ainda, que a área técnica, administrativa e de planejamento do CAU/RS concordaram com este modelo de formatação.

Ainda sobre a questão da Ouvidoria, Denise Weinreb destacou que o foco pode ser tanto interno como externo, de acordo com a demanda apresentada.

1. **Conselho Diretor**

Com relação ao Conselho Diretor, o Presidente Roberto Py destacou a importância em definir o seu escopo, mas percebe que o mesmo ficou um pouco desprestigiado, por falta de quórum. O entendimento do Vice-presidente Alberto Cabral é de que o Conselho Diretor deveria encontrar-se em um patamar acima da Presidência, pois sua finalidade é consultiva e não propositiva.

Já em relação à Comunicação Social, Sant’ana entende que há uma sobrecarga do presidente com estas questões, e que no caso do Conselho existe uma tendência mais política, porém, deveria haver mais impessoalidade. De acordo com a consultora Denise Weinreb, a área da Comunicação esta associada ao presidente, inclusive no que diz respeito a realização de eventos.

1. **Regimento Interno**

Com relação ao Regimento Interno, o Coordenador da Comissão Carlos Sant’ana observou o item que fala sobre os cargos de confiança, e questionou qual o critério utilizado para esta delimitação. Já o vice-presidente Alberto Cabral, acredita ser impossível uma gestão qualificada sem algumas contratações em tal modalidade, o presidente concordou, pois é inviável contar com uma estrutura aonde só tenham funcionários concursados. O vice-presidente Alberto Cabral então sugeriu que a consultora Denise Weinreb analise a minuta do Regimento Interno, mapeie as inconformidades e destaque os pontos que deverão ser alterados, pois tal documento foi elaborado por arquitetos e não administradores.

Ainda sobre o Regimento Interno, Denise Weinreb expõe que o entendimento que possui é de tal documento seja para definir a estrutura funcional de cada área, porém primeiramente deva ser estruturado o organograma e não o inverso como esta ocorrendo no CAU/RS. Explicou ainda, que o organograma deve ser apreciado e aprovado em plenária e somente depois encaminhado para inclusão no Regimento Interno.

O coordenador da Comissão Carlos Sant’ana, acredita que pela força política das pessoas que compõem o Conselho, haverá a aprovação do Regimento Interno sem proposições de modificação.

Ainda sobre o Regimento Interno, Carlos Sant’ana sugeriu que hajam ementas posteriores, já o Presidente Roberto Py sugeriu aprovação do mesmo, exceto as partes em destaque, para que o CAU/RS não permaneça sem tal documento por tanto tempo.

O Presidente Roberto Py, entendeu como um desperdício os conselheiros construírem o Regimento Interno, pois seria mais prático e rápido contratar um profissional da área para realizar tal atividade, devido aos custos no pagamento de diárias.

Não havendo mais assuntos pendentes, encerrou-se a reunião da Comissão de Atos Administrativos as 18h30.